



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Território Rural do Vale do Taquari/RS: pensando novas formas de inclusão produtiva.

AUTORES: Eliane Maria Kolchinski (Orientador), Cândida Zanetti (Co-Autor), Leane Maria de Oliveira (Co-Autor), Ludmila Gallon (Co-Autor), Paloma Cemin (Co-Autor), Elaine Biondo (Co-Autor), Voltaire Sant`Anna (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar; Desenvolvimento rural; Inclusão produtiva.

RESUMO:

O Território Rural Vale do Taquari - RS é constituído por 37 municípios, com área de abrangência de 4.916.58 km², 329.891 habitantes e 24.067 propriedades da agricultura familiar (área média de 13 hectares). Em dezembro de 2011, foi criado o Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Vale do Taquari, instância de gestão social da política territorial, constituído como espaço de pactuação entre os diferentes segmentos que integram e interagem com a agricultura familiar. O objetivo do projeto foi a constituição do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial - NEDET para a assessoria ao colegiado com foco na gestão social, inclusão produtiva, articulação e promoção da participação de mulheres rurais. O NEDET foi implementado em março de 2015. Foram criados Grupos de Trabalho com enfoque nos seguintes eixos prioritários do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Criar condições de infraestrutura para o desenvolvimento da agricultura familiar no território; possibilitar a melhoria da qualidade de vida e sucessão familiar; Apoiar o desenvolvimento do turismo rural; Apoiar a inovação e diversificação das matrizes produtivas; Fomentar as agroindústrias familiares, a formação e manutenção do associativismo e cooperativismo; Consolidar as cadeias produtivas existentes; Promover o desenvolvimento na percepção da sustentabilidade ambiental. Os GTs constituídos por membros do colegiado definirão ações e projetos que contemplam os eixos. Entre os resultados, busca-se mapear as ações e programas no território que dialogam com a temática; apoiar ações para promover a autonomia da agricultura familiar através de Políticas de inclusão produtiva como, agroindustrialização, turismo rural e ecológico, atender mercados institucionais (PNAE e PAA), legalização e certificação dos produtos, fomento a produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Destaca-se que a agricultura familiar tem um papel fundamental na produção de alimentos e na segurança alimentar.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

ISBN: 978-85-93416-00-2

